

PLEBISCITO SOBRE A JORNADA DO TURNO/2010

Cada um procura a solução para seus problemas

Esta é a resposta da ArcelorMittal para os fixados na escravidão



NOSSA LUTA É DE CLASSE!

Intervalo de refeição

Processo está na mesa do relator

Os embargos declaratórios apresentados pela Arcelor-Mittal, contra a decisão do TRT, que foi favorável aos trabalhadores no processo de Intervalo de Refeição, e que já teve as manifestações feitas pelos advogados do METASITA, está na mesa do Juiz Relator e pode ser julgado a qualquer momento.



No último dia 16, segunda-feira, às 10h30, o METASITA se reuniu com a ArcelorMittal para apresentação do resultado do plebiscito sobre a jornada/regime do turno, com o protocolo de documento contendo as nossas considerações que apontam a necessidade de discutir a insatisfação dos trabalhadores com a jornada fixa.

O plebiscito foi uma deliberação dos trabalhadores, e o resultado confirmou a vontade dos mesmos em acabar com a jornada fixa, que é considerada como um grave problema na organização do trabalho e para a saúde do trabalhador.

No documento entregue para a empresa (*você pode acessar a Carta e Ata da reunião no site www.metasita.org.br*), solicitamos o agendamento de uma reunião específica para discutirmos a jornada/regime do turno. A empresa, sob a alegação de que a mudança na jornada do turno não faz parte de sua pauta, negou o agendamento de reunião solicitada pelo sindicato arrematando que se a jornada de trabalho é um problema para o trabalhador, que ele busque a solução desse problema.

Sindicato cobra reinício das negociações

Estava previsto para ter ocorrido na semana passada, uma nova reunião de negociação entre o METASITA e a empresa Sankyu.

Não está agendada a reunião, pois a empresa ainda não se manifestou.

Queremos o reinício imediato das negociações.

Independente da reunião ocorrer, na próxima semana, realizaremos assembleia para analisar a nova proposta da empresa ou os passos a serem seguidos.

Vitória esmagadora dos Trabalhadores Metalúrgicos de Extrema e Região

Trabalhadores Metalúrgicos decidem manter a CUT à frente do STIMEIC

Durante os dias 10 e 11 de agosto ocorreu a eleição para renovação da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Extrema, Itapeva e Camanducaia.

No processo houve a disputa entre a Chapa 1 da CUT, maior central sindical da América Latina, e a Chapa 2 da Conlutas, aventureiros que querem fortalecer um partido político, às custas da classe trabalhadora.

Todos os associados tiveram direito de votar e escolher quem irá dirigir o sindicato nos próximos 3 anos.

Não houve dúvida.

Durante os sete meses sob o comando da atual direção, com apoio da Federação e Confederação da CUT, foi possível implementar as políticas sindicais com competência, responsabilidade, compromisso e comprometimento.

Lealdade e muita luta foram os principais ingredientes que nortearam as ações dos companheiros que, incan-

savelmente, defendem os direitos dos trabalhadores metalúrgicos.

Não foi à toa que a maioria dos votos confirmaram o bom trabalho que vem sendo realizado.



FALA COMPANHEIRO - CETUBOS

COM A PALAVRA O TRABALHADOR

1) SEGURANÇA

Gostaria de pedir à área de segurança da AMIB, que por favor, intercedam para que no equipamento da máquina CBR, chamado expulsador de tubo, não aconteça acidente mais grave, pois, incidentes e quase acidentes, são dezenas. É só vocês pedirem para ver as NCs abertas e as datas. No que depender da gerência da empresa, em breve acontecerá acidente grave neste equipamento

e a culpa será do operador, que já não agüenta mais segurar esta pressão.

Mesmo sabendo que, de acordo com o gerente, não temos nada a ver com a AMIB e que, no dizer dele, podíamos ser chamados até tubo BRILHANTE, uma forma humilhante e desrespeitosa de nos desmotivar.

Mandaram um operador embora e coincidentemente o supervisor, amigo do gerente anterior, pediu que ninguém fizesse compromisso nos fins de semana pois

teria hora extra pra todos.

Quando o equipamento pára, por causa do expulsador, a ordem do gerente é: "resetem" e liguem de novo, e tenham cuidado, se o tubo for para seu lado, aperte a emergência. É fácil, não é ele quem tá lá.

2) HORAS EXTRAS

Quero denunciar o desrespeito com os trabalhadores da Cetubos, em relação à realização de horas extras e férias de apenas 15 ou 20 dias. Tem

trabalhador ficando até 21 dias sem folga, trabalhando direto para atender às necessidades da empresa. Isso, sem contar a falta de respeito na convocação para hora extra feita em cima da hora, já no final do expediente. Entra o gerente, o supervisor e o analista na sala de reunião, chama o funcionário e se o trabalhador diz não ter condição de fazer hora extra, os mesmos fecham a cara, e lembram da situação da empresa.

Curso de Inglês no METASITA - Últimas vagas
Informações: 3849-9101 / 9102

